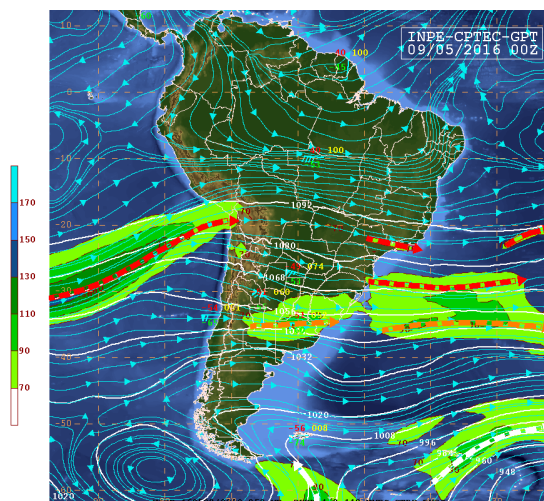


## Análise Sinótica

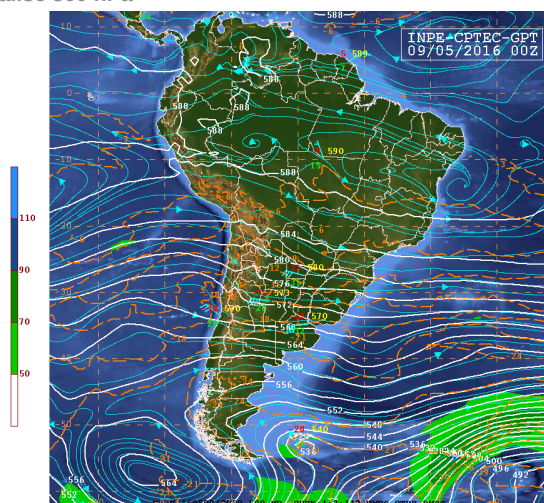
09 Mar 2016 - 00Z

### Análise 250 hPa



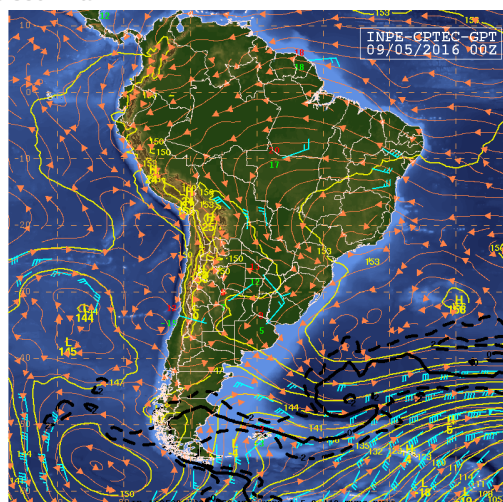
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 09/05, observa-se ao sul de 15°S principalmente um predomínio de circulação ciclônica, embebidos nesta circulação verificam-se cavado de onda curta. O Jato Subtropical (JST), contorna o cavado principal entre o oceano Pacífico e o norte do Chile. Esse padrão de circulação contribuiu para a formação de nebulosidade em grande parte do centro-sul do continente. Inclusive em áreas da Região Sul do país, principalmente no PR, na vanguarda do cavado principal, provocou divergência de massa, que contribuiu para a convergência em superfície e formação das nuvens de maior desenvolvimento vertical observada na imagem de satélite. Essa forte convecção provocou pancadas de chuva de forte intensidade em áreas de SC, PR e MS, que inclusive foram acompanhadas de descargas elétricas e queda de granizo em algumas localidades. O ramo norte do Jato Polar (JPN), cruza o centro-sul do continente ao sul de 30°S. Um cavado frontal pode ser observado entre a Patagônia Argentina o Atlântico, contornado pelo ramo sul do Jato Polar (JPN). Nota-se ainda um cavado entre o Nordeste do país e o Atlântico, este sistema auxiliou na formação de nebulosidade e no alinhamento da mesma em direção a faixa leste dos estados de PE, PB, e RN principalmente. Na faixa central do continente, entre o norte da Bolívia e o centro-norte de MG e BA, nota-se um padrão de circulação bastante zonal, que associado a presença a circulação anticiclônica no nível de 500 hPa, não favoreceu a formação de nebulosidade significativa em grande parte deste faixa. No norte do continente verifica-se um padrão de circulação anticiclônico que provocou divergência de massa em altitude e convergência em superfície e favoreceu a formação de da nebulosidade convectiva de forma isolada em algumas localidade, conforme observado na imagem de satélite.

### Análise 500 hPa



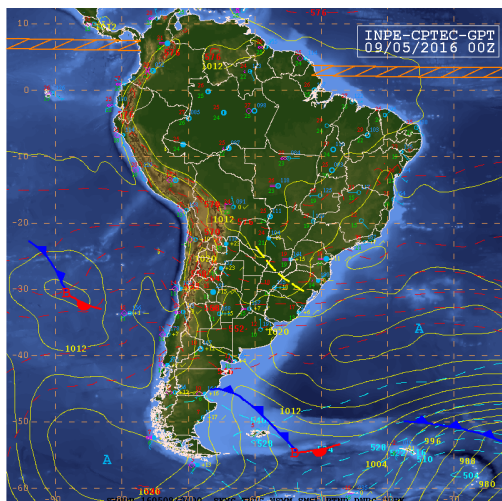
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/05, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica no centro-norte do país, entre a BA, grande parte de MT, RO, até a Bolívia e o Peru, inibindo a formação de nebulosidade significativa e provocando o entranhamento do ar mais seco dos níveis médios/altos da troposfera para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar mais baixa em superfície. No centro-sul do continente, ao sul de 15°S principalmente, observa-se um padrão de circulação ciclônico, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. Esse padrão gerou advecção de vorticidade ciclônica sobre áreas do Paraguai, MS e parte da Região Sul do Brasil, que juntamente com o padrão de circulação em altitude e a confluência no escoamento em 850 hPa, favoreceu a formação da nebulosidade convectiva observada na imagem de satélite, e que foi responsável pela ocorrência das fortes pancadas de chuva já mencionadas entre o MS e parte da Região Sul do Brasil. Entre a Patagônia Argentina e o Atlântico, nota-se um cavado frontal que reflete um sistema frontal em superfície, sobre o Atlântico próximo a costa da Argentina.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/05, nota-se sobre o Norte e Nordeste do Brasil, além de GO e de MT a predominância do escoamento típico de leste/sudeste. Observa-se uma ampla área com padrão anticiclônico, centrada em torno de 23°S/30°W, sobre a Região Sudeste do Brasil, inibindo a formação de nebulosidade significativa. Observa-se a confluência no escoamento entre o sul e o oeste do MS, PR, SC e norte do RS. Observa-se o reflexo do cavado frontal já mencionado anteriormente entre a Patagônia argentina. A linha de 0°C cruza o continente no sul da Patagônia, evidenciando que o ar frio está restrito ao extremo sul do continente.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/05, nota-se um Anticiclone migratório no Atlântico com valor de 1024 hPa com características de anticiclone subtropical, centrado em torno de 35°S/35°W . Observa-se outro anticiclone migratório com valor de 1020 hPa, centrado em torno de 55°S/86°W (aproximadamente). Sobre o Pacífico se observa um ciclone com valor de 1008 hPa, centrado em torno de 30°S/88°W. Cavados são observados entre o Paraguai/RS e ao norte da Ilhas Malvinas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada a oeste de 5°W (fora do domínio desta figura). O Anticiclone do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurado. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N e 04°N no Oceano Atlântico.

## Satélite

09 May 2016 - 00Z

